UNIFESP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

1933

RELATÓRIO DE TRÊS ANOS DE GESTÃO

UNIFESP PLURAL E DEMOCRÁTICA

(QUADRIÊNIO 2013-2017)

RELATÓRIO DE TRÊS ANOS DE GESTÃO
UNIFESP PLURAL E DEMOCRÁTICA

Quadriênio 2013-2017

Universidade Federal de São Paulo

Reitora **Soraya Soubhi Smaili**
Vice-Reitora **Valeria Petri**

Pró-Reitora de Administração **Isabel Cristina Kowal Olm Cunha**
Pró-Reitor Adjunto de Administração **Pedro Caldas Chadarevian**

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis **Andrea Rabinovici**
Pró-Reitores de Adjuntos de Assuntos Estudantis **Conceição Vieira da Silva Ohara**

Pró-Reitora de Extensão **Florianita Coelho Braga Campos**
Pró-Reitores Adjuntos de Extensão **Raquel Aguiar Furuie**

Pró-Reitora de Gestão com Pessoas **Rosemarie Andreazza**
Pró-Reitor Adjunto de Gestão com Pessoas **Murched Omar Taha**

Pró-Reitora de Graduação **Maria Angélica Pedra Minhoto**
Pró-Reitores Adjuntos de Graduação **Jacqueline Luz**

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa **Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni**
Pró-Reitora Adjunta de Pós-Graduação e Pesquisa **Debora Amado Scerni**

Pró-Reitor de Planejamento **Esper Abrão Cavalheiro**
Pró-Reitor Adjunto de Planejamento **Pedro Fiori Arantes**

Chefe de Gabinete **Maria José da Silva Fernandes**
Assessores de Gabinete **Décio Luis Semensatto Jr.**
Isabel Marian Hartmann de Quadros
Felix Ruiz Sanchez
Javier Amadeo

Escritório Técnico de Apoio à Gestão e Assuntos Estratégicos **Tânia Mara Francisco**

Sumário

Introdução e Avaliação Geral da Gestão 1

O Ano de 2015 e as Atividades Meio 3

Pró-Reitoria de Administração (ProAdm) 5

Pró-Reitoria de Planejamento (ProPlan) 7

Pró Reitoria de Gestão com Pessoas (ProPessoas) 9

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) 11

O ano de 2015 e as Atividades Fim 13

Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) 15

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (ProEC) 17

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (ProPGPq) 19

Reitoria 21

Principais Notícias Veiculadas no Portal da Unifesp em 2015 27

Introdução e Avaliação Geral da Gestão

A gestão 2013-17 completou três anos no início de 2016. Refletindo os esforços feitos pela gestão na primeira fase de implantação de seu programa para a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), os dois primeiros relatórios anuais foram focados nos esforços de apropriação, por meio de medidas práticas, políticas e administrativas, do lugar histórico ocupado pela universidade (suas virtudes, seus problemas, suas potencialidades), bem como do processo de expansão e os enormes desafios para a sua construção e consolidação. O presente relatório mostra, claramente, o perfil de uma universidade que começa a se estabelecer em diversas áreas do conhecimento e campos de atuação, e que ao mesmo tempo desenvolve um grande esforço para construir uma identidade ancorada numa integração orgânica entre os seus vários campi.

A Unifesp, fundada como universidade em 1994, foi estabelecida a partir da tradição e excelência da Escola Paulista de Medicina (EPM), criada em 1933, em conjunto com a Escola Paulista de Enfermagem (EPE), criada em 1938. Associado às escolas, o Hospital São Paulo (hospital universitário) desenvolveu-se como referência em atendimento público e procedimentos complexos. Até 2006, a Unifesp permaneceu como universidade voltada para a área da saúde, quando teve início o seu programa de expansão. O resultado foi a abertura de uma diversidade de cursos de graduação e de pós-graduação, inicialmente oferecidos nos campi da Baixada Santista, Diadema e Guarulhos, ainda antes do projeto Reuni. As três novas unidades ofereciam novos cursos de graduação em áreas da saúde, químicas e farmacêuticas, bem como de humanidades.

Os três primeiros campi da expansão foram abertos com estruturas ainda incompletas. Os campi de Guarulhos (com cursos da área de Humanidades) e Diadema (inicialmente com cursos de Engenharia, Química, Biologia e Farmácia-Bioquímica) receberam imóveis doados pelas prefeituras dos respectivos municípios. Em ambos os casos, as estruturas recebidas não ofereciam condições de satisfazer adequadamente às demandas inerentes ao processo de expansão que estava por vir. No caso da Baixada Santista, as estruturas iniciais eram alugadas. Ao mesmo tempo, o processo de expansão se deu de forma acelerada, apesar de dispor de um número de técnicos-administrativos muito aquém do necessário para o número de estudantes que receberia.

Em 2008, a Unifesp aderiu ao Reuni. Até 2012, outros dois campi foram adicionados aos quatro existentes: os de São José dos Campos (engenharias e tecnologias) e Osasco (ciências sociais aplicadas). Além desses campi, novos cursos foram criados nas escolas e institutos já existentes, ampliando a diversidade de áreas de formação profissional e atuação científica e extensionista. Desta forma, a Unifesp passou a atuar distribuída em 6 cidades, no âmbito da Região Metropolitana de São Paulo, da Região Metropolitana de Santos e no Vale do Paraíba.

Desde o início de nossa gestão, entre 2013 e 2015 não foram abertos novos campi. Demos prioridade ao desafio de completar o processo de abertura dos cursos ainda em andamento, além de criar condições mais favoráveis para a consolidação dos campi, sempre mantendo no horizonte o objetivo de preservar a qualidade que historicamente norteia a nossa instituição.

Os dois primeiros relatórios da gestão (2013 e 2014), mostram o esforço realizado para equacionar os problemas de custeio decorrentes de um modelo de financiamento que se provou insuficiente. Sempre mantendo o diálogo aberto e democrático com a comunidade, realizamos estudos e passamos a discutir formas de distribuição de recursos do orçamento entre os diferentes campi. A criação das Câmaras Técnicas

em diversas áreas de gestão permitiu-nos impulsionar um processo de descentralização de certas decisões, para garantir maior apropriação dos campi em sua administração acadêmica diária. Várias ferramentas de gestão e de discussão pedagógica têm sido utilizadas e bem sucedidas.

Em relação à infraestrutura, realizamos um grande investimento em contratação de pessoal qualificado, além do estabelecimento de fluxos e processos para melhorar o planejamento. A criação e implantação da Pró-Reitoria de Planejamento (ProPlan), e a criação do Escritório Técnico de Apoio à Gestão (Etagae) permitiram um amplo desenvolvimento de projetos, projetos executivos, planos diretores, licitações de obras, bom andamento de obras de pequeno, médio e grande porte.

No campo dos recursos humanos, criamos a Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas, que incorporou o Departamento de Recursos Humanos, bem como passou a desenvolver discussões para o estabelecimento das políticas de formação continuada dos servidores, de saúde do servidor, de acolhimento e valorização por meio do fortalecimento da política de creches e escolas (incluindo a Escola Paulistinha de Educação). Realizamos vários concursos docentes, regulamentados por novas regras internas, mais democráticas e transparentes, bem como adotamos novos critérios para a progressão na carreira, conforme estabelecido na forma da lei.

Em relação aos TAEs, a gestão realizou dois grandes concursos, em 2013 (230 vagas) e 2014 (140 vagas) e agora, em 2016 (214 vagas). Registramos, além disso, um grande avanço no número de docentes, atingindo atualmente cerca de 1.500 professores, o que gera uma demanda grande para o sistema.

No período de 10 anos, a Unifesp realizou uma expansão da ordem de 800% em relação à graduação, passando de 1,2 mil estudantes para 12 mil, em 2015. Além disso, houve um amplo crescimento da pós-graduação strictu sensu (que passou a ter mais de 4.700 mestrandos e doutorandos, matriculados em 58 programas), e em diversas outras áreas, incluindo programas de residência médica, residência multiprofissional, de Ensino a Distância (EaD) e intercâmbios internacionais. Houve grande expansão do número de cotistas e adesão de 90% ao sistema Enem/SiSU, o que aumentou o número de estudantes com vulnerabilidade social e vindos de diversas regiões do país.

O ano de 2015 e as Atividades Meio

O período entre 2013 e 2015 apresentou grandes desafios de gestão, pois foram demandadas muitas ações de organização das estruturas, regulamentações ainda não existentes ou que necessitavam de atualizações, após o amplo processo de expansão. Foram formadas diversas comissões e realizadas modificações no Estatuto e Regimento da Unifesp, com o objetivo de implementar novas estruturas ou adequá-las. Foram estabelecidos novos procedimentos administrativos e organizativos, incluindo a instalação de câmaras técnicas de compras, de contratos, de serviços, de infraestrutura, de controladoria e de gestão e segurança ambiental. Além disso, houve debates e discussões sobre os processos pedagógicos visando construir caminhos convergentes para a universidade como um todo.

No final do ano de 2014, experimentamos dificuldades nas liberações dos recursos por parte do Ministério da Educação (MEC). O início de 2015 trouxe a publicação do decreto presidencial que limitou a utilização mensal dos recursos de custeio de 1/12 para 1/18, representando uma redução de cerca de 33% do saldo utilizável. Essa limitação foi aplicada até a aprovação tardia da Lei Orçamentária Anual (LOA) e publicação dos decretos. No decorrer do restante de 2015, sofremos limitações também nas liberações dos limites de empenho (montante autorizado para efetivo pagamento de contratos), além do corte no orçamento de capital.

Neste cenário, a gestão criou a Comissão de Acompanhamento da Contas de Custeio, que contou com a presença de Diretores Administrativos de todos os campi, TAEs das áreas técnicas de orçamento e financeiro, sob a liderança da Pró-Reitoria de Administração e do Etagae. O trabalho cooperativo entre as câmaras técnicas e os conselhos centrais possibilitou estabelecer uma metodologia e uma dinâmica que resultaram em:

1. Otimização de contratos;
2. Ações de cortes melhor planejados, conforme as necessidades e possibilidades de cada campus;
3. Maior transparência na aplicação do orçamento e nas liberações de recursos;
4. Ações de formação e acompanhamento dos trabalhos técnicos;
5. Execução de processos licitatórios bem instruídos e sem apontamentos;
6. Execução orçamentária mais eficiente e completa.

Este conjunto de medidas possibilitou a Unifesp atravessar um período de grandes dificuldades sem maiores prejuízos sobre as atividades acadêmicas, otimizando e adequando da melhor forma possível a utilização dos recursos. Foram realizadas gestões em diversos níveis internos e externos de atuação, além da criação de uma dinâmica de trabalho conjunto para toda a universidade. Foram estabelecidos instrumentos de participação dos gestores, reuniões permanentes da reitoria com diretores administrativos e acadêmicos, apresentados dados nos conselhos centrais, além de publicado o Portal da Transparência da Unifesp (http://www.unifesp.br/institucional/institucionalsub/relatorios-de-gestao). O Conselho Universitário (Consu) instituiu também uma Comitê de Crise formado por docentes, técnicos-administrativos em educação e

estudantes, que possibilitou aumentar o grau de participação e acompanhamento da situação da universidade diante das dificuldades de repasses de recursos.

Após consultas aos diretores das unidades, foi elaborado um plano para a aplicação de recursos de capital, com base nas demandas e nas prioridades de cada campus, com o duplo propósito de garantir liberação de recursos e a sua efetiva execução no atendimento de demandas. O plano, aprovado no Conselho de Planejamento (CoPlan), vem sendo aplicado deste então. Devido ao aprimoramento e ampliação da capacidade de execução orçamentária da Unifesp, fruto de todas as ações ora relatadas, o MEC reconheceu o mérito do esforço de nossa universidade e liberou recursos que estavam contingenciados.

Do ponto de vista do planejamento, iniciou-se o processo de ampla discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em abrangência e forma inéditos na Unifesp. Multiplicaram-se reuniões com todos os campi, conselhos, congregações, além de oficinas quinzenais com participação aberta. Foram realizados dois processos de planejamento estratégico com oficinas e a elaboração de um documento que foi submetido a uma consulta pública e complementações pela comunidade.

Em relação aos recursos humanos, a Unifesp realizou detalhado levantamento de suas vagas e abriu os já mencionados concursos para docentes e TAEs. O banco de vagas encontra-se agora atualizado e apresentado com transparência, contendo os códigos de vagas e documentos de pactuação de cada unidade. Também foi realizado o Censo dos Servidores, com questionário respondido online. Além disso, foi realizado um estudo visando a elaboração de uma proposta para o redimensionamento do quadro pessoal. Os relatórios estão sendo finalizados e serão apresentados ao longo de 2016.

Pró-Reitoria de Administração (ProAdm)

A ProAdm tem atuado no sentido de continuar a implementação da reforma administrativa iniciada em 2013 nesta gestão. Nos passos iniciais da reforma, foi possível a consolidação da ProPlan, que anteriormente tinha atividade incipiente, para a qual foi remanejado todo o setor de orçamento e infraestrutura. Também no início, a ProAdm acumulava a gestão e desenvolvimento de pessoal e o Departamento de Recursos Humanos (DRH). Estas funções foram remanejadas para a Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas (ProPessoas), criada em 2014.

Concomitante à redistribuição de funções e responsabilidades com as novas pró-reitorias, também a foram criadas as câmaras técnicas de compras e de orçamentos, além da comissão de acompanhamento das contas, que têm sido coordenadas junto com a coordenadoria do Etagae. A criação das câmaras permitiu maior transparência e descentralização dos processos e fluxos para os campi, pois inclui todas as diretorias administrativas da instituição. Também foi possível a reformulação e melhoria dos processos e sistemas de compras, em conjunto com o Etagae. Essas ações não só beneficiaram a Unifesp, com o grande aumento na capacidade de empenho de recursos, como serviu de modelo para outras universidades federais, que procuraram a Unifesp para compreender as novas medidas e também executá-las.

Seguindo a política de reformulação da ProAdm, foi criado o Departamento de Gestão e Segurança Ambiental (DGA), que por sua vez também criou sua câmara técnica, da qual participam as divisões relacionadas nos campi. Em sua atividade, o DGA tem dado assistência à gestão e elaborado diagnóstico da situação atual e projeções futuras. No ano de 2014, por iniciativa do DGA, o Consu aprovou a Política de Excelência em Sustentabilidade Ambiental (Pensa-Unifesp).

Em relação à equipe da ProAdm, houve incentivos na capacitação de servidores, com consequente otimização dos processos internos. Porém, neste momento a equipe está bastante reduzida, principalmente porque cedeu servidores para formar novas divisões nos campi e para as novas pró-reitorias. Vamos continuar o investimento em pessoal e na sua formação continuada para finalizar o processo de descentralização dos procedimentos administrativos. Hoje todos os passos de compras até os empenhos são executados nos campi. Entretanto, os pagamentos ainda são feitos de forma centralizada porque ainda é necessário completar as equipes nos campi. Ainda em 2016, a ProAdm deverá finalizar o seu processo interno de controle e otimização em algumas áreas, além da reforma de setores com a reestruturação de gratificações de Cargos de Direção (CDs) e de Funções Gratificadas (FGs).

Principais ações e conquistas da ProAdm

Execução da reforma administrativa, ajudando na criação das pró-reitorias de Planejamento (ProPlan) e de Gestão com Pessoas (ProPessoas), com atribuições antes concentradas na ProAdm.

Aprimoramento de processos e fluxos administrativos, especialmente a partir da criação das câmaras técnicas de compras e de controladoria.

Descentralização aos campi das ações de compras, contratos e empenhos, em função da reorganização administrativa.

Maior transparência e participação dos campi nas decisões sobre a aplicação dos recursos de custeio.

Implementação da Comissão de Acompanhamento de Contas e Orçamento de Custeio, coordenada pela ProAdm em conjunto com o Etagae, com participação ativa de todos os diretores administrativos dos campi.

Melhoria do entrosamento e participação da equipe de administração, a partir da nova configuração da ProAdm.

Melhoria na articulação e comunicação entre todos os entes de administração (pró-reitorias, Etagae, direções e divisões dos campi), o que tem permitido maior celeridade nos processos.

Criação e ampla divulgação de manuais e relatórios de gestão a partir do Etagae, o que possibilitou também a projeção positiva da Unifesp no cenário nacional junto ao Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD).

Implementação da Comissão de Bens da Receita Federal, o que resultou em maior transparência aos processos e decisões construídas de maneira participativa.

O sistema de diárias e passagens, suas normativas e coordenações passou a ser administrado pela ProAdm.

Principais desafios da ProAdm

Conclusão do projeto que visa o desenvolvimento e divulgação de boas práticas administrativas para a universidade.

Trabalho com equipe reduzida, o que acaba fazendo com que certas competências ainda sejam desenvolvidas apenas por uma ou duas pessoas.

Continuidade da descentralização dos processos, ainda não terminado, sendo necessário executá-lo com responsabilidade e capacitação das equipes.

Promover maior Investimento na capacitação dos servidores, mesmo em cenário de limitações orçamentárias.

Melhorar a divulgação e conhecimento sobre os aprimoramentos dos sistemas administrativos, além do site da ProAdm.

Concluir os últimos passos da reforma administrativa para adequar a estrutura interna da pró-reitoria.

Aumentar integração com a ProPlan de maneira a otimizar os processos e evitar retrabalho.

Pró-Reitoria de Planejamento (ProPlan)

Esta é uma das novas pró-reitorias da Unifesp. Embora tenha sido criada um pouco antes do início de nossa gestão, não havia sido efetivamente constituída e o seu conselho não existia. A partir de 2013, sua estrutura foi implantada, além do seu respectivo conselho (CoPlan) e desenvolvimento das atribuições.

A ProPlan tem realizado um importante processo de discussão sobre ações estratégicas e de futuro. Criou as coordenações de avaliação e de desenvolvimento institucional que possibilitaram o importante trabalho participativo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Esse plano é o primeiro executado com tamanha abrangência no período pós-expansão da Unifesp. Além do PDI, a ProPlan tem articulado pessoas em torno dos projetos institucionais para estabelecer uma cultura de organização das ações de futuro.

A estruturação da ProPlan também organizou melhor a área de infraestrutura na Unifesp, tendo sido fortalecida com a contratação de novos servidores engenheiros e arquitetos que contribuíram também para a constituição das divisões de infraestrutura dos campi. Estas divisões têm sido implementadas desde então, criando fluxos e procedimentos que ainda estão em aprimoramento, porém iniciando uma cultura de solução de problemas no âmbito dos campi.

Houve melhorias de processos documentais e também na descentralização, projetos e obras. Para auxiliar nestes trabalhos foram criadas a Câmara Técnica e as Mesas Técnicas de Infraestrutura, visando solucionar os processos de reformas, melhorias nos contratos de manutenção e elaboração de manuais de boas práticas.

Para atender a toda diversidade de ações, complexidade e responsabilidades envolvendo os imóveis da Unifesp, foi criado o Departamento de Imóveis. Quando nossa gestão foi iniciada, verificamos haver imóveis com irregularidades em relação a cadastros, que foram sendo sanadas ao longo do tempo. Além disso, houve a criação do Departamento de Equipamentos e Laboratórios, gerando um grande cadastro e manuais de manutenção específicos para esse tipo de infraestrutura. A ProPlan tem atuado em conjunto com a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa para vistoriar as instalações antes de implementar novos laboratórios de pesquisa.

Um dos destaques da ProPlan foi a realização dos Planos Diretores de Infraestrutura (PDInfra) dos campi, que possibilitaram ordenar melhor as ações imediatas e futuras (cenários de 10 e 20 anos) sobre a infraestruturas existentes. Os PDInfra são uma marca relevante de nossa gestão no campo do planejamento, representando para os campi um grande avanço para construção de identidade e de organização local.

Principais ações e conquistas da ProPlan

Construção de uma "Cultura de Planejamento" e "Visões de Futuro" na universidade para superar as ações reativas a contextos de emergência e o curto-prazo crônicos.

Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020 com ampla participação e formato inovador, reconhecendo o momento instituinte da Unifesp e o desafio de projetos convergentes e intercampi, concebido com capacidade de dialogar com a comunidade acadêmica, sociedade e órgãos de governo e de controle.

Aprovação do orçamento de capital junto aos campi, reitoria e em sessões do Conselho de Planejamento.

Fortalecimento da equipe da pró-reitoria e divisões de infraestrutura dos campi, com a contratação de novos servidores.

Contratação e execução dos PDInfra dos campi Diadema e Baixada Santista e licitação para Guarulhos e São Paulo.

Licitações e contratações de projetos executivos completos para construção e reforma, totalizando cerca de 135 mil m² de novas áreas (expansão de cerca de 84% da área construída) e 20 mil m² de áreas reformadas, com participação das comunidades envolvidas e maior qualidade em relação ao que era feito anteriormente.

Redefinição dos termos de referência, planos e contratos na área de manutenção, com impactos positivos nos campi que implementaram o sistema (Guarulhos, Diadema, Osasco e Reitoria; São Paulo recebeu e não implementou até o momento).

Melhoria na instrução documental dos processos administrativos, com a criação de Documentos de Oficialização de Demandas (DOD) e aprimoramento dos fluxos.

Desenvolvimento de guia orientativo para contratações de projetos e obras para laboratórios.

Implantação da CT-Infraestrutura com a participação de todos os servidores da infraestrutura e grande apoio do Etagae.

Implantação de Mesas Técnicas de trabalho entre a equipe da ProPlan e as divisões de infraestrutura dos campi, onde são tratados assuntos com maior complexidade, auxiliando as decisões voltadas à infraestrutura local.

Criação de equipes multidisciplinares para a fiscalização de contratos de projetos.

Regularização de imóveis com diversas ações nas áreas de acessibilidade, segurança, bombeiros e sequência em processos de anistia (embora em ritmo mais lento do que o desejado).

Profissionais envolvidos no setor de planejamento hoje tem identidade e orgulho do que fazem pela universidade.

Principais desafios da ProPlan

As situações de crise orçamentária, greve e outros momentos de atenção a demandas emergenciais criam dificuldades e falta de disponibilidade para fortalecer ainda mais ações de planejamento.

Aprimorar a comunicação e diálogo com os campi, sobretudo com as direções, para convencimento do PDI que é de toda a Unifesp, para facilitar e promover um ambiente de convergência e cooperação.

Desenvolver mais os processos para atender os prazos e demandas gerados pela comunidade acadêmica e direções dos campi, porém criando um ambiente de compreensão em relação às demandas factíveis e os prazos de realização. Tempo para a infraestrutura (planejamento, estudo preliminar, projeto executivo, licenciamentos e obras), com todas as licitações e aditamentos envolvidos, é mais longo que noutros setores, e a comunidade não compreende/aceita essa situação.

Os fluxos dos processos deverão continuar sendo aprimorados e informatizados para que sejam menos desiguais.

Grande volume de demandas de pequeno porte e de responsabilidade dos campi, que têm dificultado as ações da Pró-reitoria de Planejamento, sobre na área de reformas de emergência e de laboratórios.

Continuidade do investimento na capacitação das equipes dos campi e ampliação da agilidade. Licitações e contratações de projetos, planos e obras aumentaram o volume de atividades para toda a equipe, mesmo ampliada recentemente. Como ocorrem diversas atividades de forma simultânea, há sobrecarga da equipe que geram problemas na priorização e planejamento das atividades, estresse e distribuição desigual de trabalho.

Continuidade da implementação das competências da ProPlan e das divisões de infraestrutura dos campi, que ainda se misturam. Isso será equacionado com a portaria de definições de atribuições proposta e discutida pela CT-Infraestrutura.

Falta ainda profissionais ligados a área crítica de engenharia elétrica e mecânica, em pouco número na universidade e área essencial em projetos, obras e manutenção. Concurso atual em andamento prevê dois engenheiros elétricos (Osasco e Diadema) para diminuir essa lacuna, mas outros campi também precisariam mais técnicos nessa área.

Pró Reitoria de Gestão com Pessoas (ProPessoas)

Trata-se da mais nova pró-reitoria da Unifesp, criada em 2014. Portanto, sua estruturação e fortalecimento ainda continuam. Tem sido considerada uma conquista aos servidores docentes e técnicos, pois é o órgão que tem um conselho que trata das questões da saúde e da formação dos servidores, além dos principais assuntos relativos às carreiras dos docentes e dos técnicos-administrativos. Durante os anos de 2014 e 2015 diversos avanços foram realizados em termos das regulamentações para a progressão docente para as classes de Associado e Titular, resultados de ampla discussão das normativas e de decisões tomadas de forma transparente.

A ProPessoas também atuou na mediação de conflitos em relação à pauta dos técnicos, tendo criado dinâmicas de reuniões permanentes e diversos grupos de atuação. Com a instalação da pró-reitoria houve, o Departamento de Recursos Humanos (DRH) mudou para o prédio da reitoria e houve a separação administrativa para criação da Divisão de RH do Campus São Paulo, que ainda não existia.

Dentro outros avanços, pode-se citar a unificação dos procedimentos entre o RH central e as divisões dos Campi, além da formação da Coordenadoria de Vagas, que fez o levantamento e mantem atualizado o código de vagas por cargos e por unidades. Estes levantamentos foram amplamente utilizados para a realização de 3 concursos de técnicos no decorrer dos últimos anos, sendo que o último aberto em 2015 contempla mais de 210 vagas. Além disso, no decorrer deste período foram realizados mais de 400 concursos docentes, todos com título de doutor e ampliando o quadro docente para pouco mais de 1600. A mesma coordenação realizou pactuações com os campi, sendo que cada campus e o hospital dominam hoje o seu quantitativo de vagas docentes e técnicos especificadas por código de vaga e todos podem acompanhar estes dados de maneira transparente.

O ano de 2015 trouxe o marco do lançamento do Censo da Unifesp e o início do processo de redimensionamento do quadro de servidores. O censo está praticamente finalizado, carecendo do preenchimento de alguns servidores. Uma comissão especialmente designada formada por docentes e técnicos-administrativos em educação vai utilizar os dados do censo para estudar o redimensionamento e apresentar uma proposta no primeiro semestre de 2016.

Dentre as ações visando a saúde qualidade de vida dos servidores, foi criado o Departamento de Saúde que tem atuado desenvolvendo ações variadas, entre as quais as dinâmicas de grupo e ginástica laboral. Também foi promovido o seminário sobre Assédio Moral e a criação de grupos de trabalho para continuar o debate e acompanhar essa questão. Houve ações no sentido de manter a cobertura com planos de saúde, embora tenha havido grande aumento nos valores, que foram alheios à administração da universidade. Embora o Núcleo de Assistência à Saúde do Funcionário (NASF) esteja enfrentado alguns problemas, como a carência de profissionais em algumas especialidades, melhoramos a infraestrutura e os equipamentos disponíveis. Este núcleo continua sendo um local de atendimento aos servidores e seus familiares, com fluxo de trabalho e de atendimento intensos.

O Núcleo de Mobilidade, que também foi recentemente criado, estabeleceu novos fluxos de procedimentos em conjunto com os campi e desenvolve papel importante na melhoria das condições de trabalho, tais como no

atendimento aos servidores que precisam mudar de local de trabalho por diversos motivos. Esta iniciativa, em conjunto com as ações de saúde, representam uma política de atenção integral.

A formação continuada dos servidores também foi um ponto que avançou nos últimos anos, com destaque para a realização de cursos com órgãos federais, dentre os quais a Receita Federal e a Escola Superior de Administração Fazendária (ESAF). A oferta e organização dos programas de capacitação aumentou, além da maior transparência na destinação de recursos para cursos e bolsas para aperfeiçoamento. A Unifesp aderiu ao Plano de Carreira dos Servidores Técnico Administrativos em Educação (PCCTAE) e tem trabalhado junto à Universidade Aberta do Brasil (UAB) para a oferta de cursos de especialização semipresenciais, além da implementação do Polo UAB que atenderá especificamente a comunidade Unifesp.

Principais ações e conquistas da ProPessoas

Envolvimento e compromisso dos TAEs vinculados aos departamentos e coordenações da ProPessoas, com a construção e implementação dessa pró-reitoria.

Estabelecimento de uma estrutura organizativa mais ágil, diminuindo o número de divisões e seções, com implantação dos colegiados de gestão e do Conselho da ProPessoas (ConPessoas).

Execução de políticas para os docentes (novas resoluções para as promoções para Titular e Associado e de concursos para contratação) e TAEs (jornada flexibilizada de 30 horas, licença para qualificação e capacitação, avaliação de desempenho, inicialmente para o estágio probatório), editais para bolsas de qualificação.

Política de mobilidade funcional, a partir da construção de projetos singulares de reabilitação e readaptação, quando necessário.

Ações de promoção e prevenção à saúde do trabalhador em parceria com os campi, departamentos e grupos da Unifesp.

Criação do núcleo de atenção aos conflitos interpessoais e assédio moral no Departamento da Saúde do Trabalhador.

Implantação da Coordenação de Gestão de Vagas e Concursos (CGVC), que operacionalizaram e executaram 3 concursos públicos para TAEs (400 vagas e o dobro de contratações) e contratado mais de 400 docentes no período

Realização de processos seletivos simplificados e instituição de maior controle e atualização do número de cargos livres, resultado em total transparência nas vagas.

Revisão da política de formação e capacitação de TAES, dentro do PCCTAE, com aumento de ofertas de educação à distância busca de parcerias com as diferentes escolas de formação e órgãos de controle.

Realização do primeiro Censo da Unifesp e estudo de uma proposta de dimensionamento de pessoal para os campi.

Mapeamento dos macroprocessos da ProPessoas e elaboração dos procedimentos operacionais padrão (POP) visando maior agilidade aos processos de acompanhamento da vida funcional do servidor.

Instituição das divisões da ProPessoas nos campi com maior autonomia - metodologia utilizada para a criação da divisão o campus São Paulo.

Principais desafios da ProPessoas

Promover e buscar melhor adequação da estrutura física da pró-reitoria, em particular espaços para atendimento ao público e reuniões e condições de trabalho.

Melhorar o dimensionamento do quadro de pessoal para algumas áreas, como de legislação e normas, Divisão de Treinamento e Capacitação (DDGP) e CGVC, e para a constituição das divisões da ProPessoas nos campi.

Integrar e ampliar a política de atenção à saúde do trabalhador, considerando o NASF e o Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (SESMT).

Trabalhar para uma política mais articulada de formação e atenção aos servidores, em especial os do HSP-HU.

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)

A PRAE tem executado diversas atividades em conjunto com as pró-reitorias fins, o que mostra a abrangência da sua atuação. Ao longo do último ano houve a PRAE avançou na estruturação e a adequação da maior parte dos Núcleos de Assistência aos Estudantes (NAEs) por meio do aumento no número de funcionários, equipes multiprofissionais e transparência de condutas e decisões.

Recentemente, o trabalho da PRAE foi avaliado e totalmente aprovado em auditoria da Controladoria Geral da União (CGU), sem apontamentos e salientando vários pontos positivos, dentre os quais a política de transparência da destinação de recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). Este nível de avaliação é inédito para essa pró-reitoria.

As ações da PRAE também se concentraram na maior integração com a ProGrad para o desenvolvimento do novo relatório do perfil dos estudantes, dos cotistas e dos egressos, além de realizar um trabalho permanente de assistência ao estudante de graduação em conjunto com e apoio da própria ProGrad.

Contando com o apoio da ProEC, a PRAE executou diversos programas na área de cultura, envolvendo atividades dos estudantes da Unifesp. Realizou o cadastro de atividades e projetos culturais e atuou na implantação da atual política e Plano de Cultura desenvolvido pela ProEC. Com a ProPlan, atuou para melhorar a inclusão dos estudantes, especialmente nas questões de acessibilidade e na compra de equipamentos para atender a estudantes com necessidades especiais.

As equipes da pró-reitoria e dos NAEs receberam investimento em capacitação para a mediação de conflitos, embora seja preciso continuar avançando nesta área. Outra ação importante de organização foi a elaboração do regimento de utilização dos espaços estudantis e promoção de debates sobre as questões atuais e prementes para os estudantes, tais como a questão das drogas e da violência. O Código de Conduta Estudantil, aprovado pelo Conselho de Assuntos Estudantis (CAE) foi implementado e a pró-reitoria tem desenvolvido diversas ações sob sigilo para o monitoramento e controle da violência entre estudantes e atendimento em casos de assédio.

Embora muitas conquistas e melhorias tenham sido executadas, alguns fluxos ainda não funcionam na prática e é preciso criar a cultura para implementá-los de fato. No próximo ano serão realizadas novas rodas e ações junto aos campi para aumentar a participação dos estudantes e professores junto ao CAE, estimular a criatividade do segmento estudantil e abrir a possibilidade de apresentarem mais projetos sobre questões relevantes e que são importantes para eles na vida estudantil. A PRAE promoveu grande abertura, porém é preciso receber e ouvir o ponto de vista do estudantes, criando uma cultura cada vez mais participativa.

Principais ações e conquistas da PRAE

Ampliação e organização de atividades multiprofissionais para a atender questões específicas da assistência estudantil.

Continuidade da implementação das estruturas de apoio estudantil descentralizadas nos campi e em busca de um trabalho coordenado com a PRAE e entre si. Aprovação de regulamentos e fluxos mais claros entre PRAE e os NAEs nos campi.

Iniciado processo de constituição de políticas, regulamentos e campanhas voltadas para humanização, cultura da paz e da mediação de conflitos. Trabalho permanente com questões de violência e assédio para minimizá-las de forma pedagógica.

Transparência aprimorada nas decisões e no uso dos recursos orçamentários da assistência estudantil, com prestação de contas regulares. Aprovação das contas sem apontamentos pela auditoria da CGU, realizada ao final de 2015.

Início da implantação de processos e de atividades para acessibilidade e inclusão de estudantes com deficiências diversas.

Bom diálogo e construção de políticas com o Fonaprace (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis) e com outras IFEs na construção de pesquisas, conhecimentos e políticas voltados para a inclusão e permanência de estudantes.

Maior integração com as demais pró-reitorias, especialmente ProGrad e ProEC.

Atendimento em saúde aos estudantes de graduação e pós-graduação, com os NAEs e Casinha do Estudante (SSCD), de maneira permanente em atenção básica e secundária.

Melhoria dos contratos e dos RUs. e manutenção dos subsídios aos graduandos e pós-graduandos.

Realização dos concursos de moradias estudantis, em conjunto com a ProPlan, e contratação dos projetos executivos para o Campus São José dos Campos e Osasco. Definição dos locais para o campus Guarulhos e Baixada Santista. Aguardando definição dos campi São Paulo e Diadema.

Principais desafios da PRAE

Melhorar ou construir estruturas físicas de permanência dos estudantes (espaços estudantis, restaurantes universitários e demais espaços de alimentação, Serviço de Saúde do Corpo Discente e moradias estudantis).

Atuar para recompor o orçamento para iniciativas culturais, esportivas e de lazer.

Aumentar a participação dos estudantes, docentes e técnicos nos espaços decisórios da PRAE, como o CAE e demais comissões paritárias, assim como em reuniões especialmente convocadas.

Atuar e buscar, em nível nacional, orçamento condizente com as demandas da permanência, tanto de custeio como de capital, e a impossibilidade de aumento no valor das bolsas e auxílios estudantis, bem como nos subsídios aos RUs.

Continuar ações de melhoria das condições de acessibilidade de estudantes com deficiência.

Aumentar a atuação da PRAE, em conjunto com NAEs e Diretorias, nos campi da Unifesp.

Envolver todos os segmentos da Unifesp nas questões diversas da assistência e permanência estudantil.

O Ano de 2015 e as Atividades Fim

Apesar das dificuldades orçamentárias enfrentadas em 2015, decorrentes da conjuntura do país, a Unifesp deu continuidade aos seus projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Neste período de três anos, a expansão institucional aproximou-se de seu patamar de estabilidade no que diz respeito ao aumento do número de vagas nos cursos de graduação. Ainda são muitas as demandas de salas de aula, laboratórios e bibliotecas, mas a Unifesp investiu na aquisição de mobiliários, melhorias de infraestrutura e atualizou acervos. Houve melhoria de laboratórios de ensino e continuidade dos sistemas de apoio acadêmico, além de atendimento psicossocial e de saúde ao estudante. Os restaurantes universitários foram mantidos para o atendimento dos estudantes de graduação, pós-graduação e residentes. Em 2015, a avaliação do MEC posicionou a Unifesp em 5º lugar dentre as melhores universidades do país (saiu da 10ª posição em 2013, atingiu a 7ª em 2014).

No campo da pesquisa, foram criados os cadastros de pesquisadores e estimulada a formação/fortalecimento das redes internas de pesquisa, além do início da discussão em torno dos grandes projetos institucionais em temas como Oncologia, Envelhecimento, Recursos Hídricos e Energia, Segurança Alimentar e Políticas Públicas, destacados a partir de consulta a toda a comunidade de pesquisadores na instituição. Na Unifesp estão em andamento diversos projetos nestes temas, além de outros não menos importantes. Está sendo mais bem organizada a articulação dos pesquisadores de todos os campi com a finalidade de maximizar o aproveitamento da infraestrutura de pesquisa e de apresentar às agências de fomento propostas de grande porte.

No campo da extensão, além da continuidade dos projetos sociais de extensão e de saúde indígena, em que o projeto Xingu completou 50 anos em 2015, foram também criados o plano de Diretos Humanos, Plano de Cultura da Unifesp, a Cátedra Edward Said e a reestruturação da Editora. Ao longo de 2015 foram executados via Pró-Reitoria de Extensão 68 projetos e 33 programas envolvendo os mais variados temas.

Na área de Ensino a Distância, a Unifesp fez grandes avanços, especialmente ao dar continuidade ao programa da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (Una-SUS), para formação de gestores de saúde, e do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica (Confor). Marcou o ano de 2015 a aprovação do primeiro curso de graduação em EaD na Unifesp, o curso de Design Educacional. No que diz respeito à internacionalização, a Unifesp abriu o seu Núcleo de Ensino de Idiomas (Nucli), que foi ampliado para todos os campi para atender os estudantes, além de realizar a aplicação de centenas de testes gratuitos de proficiência em inglês.

Todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão têm sido divulgadas em diversos veículos, tais como o jornal Entrementes, a revista Entreteses, o portal da Unifesp, o perfil da universidade nas redes sociais e pela recém-criada WebTV. Estes veículos têm sido realizados com uma equipe reduzida e sem aumento de custos extras. Os jornais impressos passaram a ser veiculados por meio online, atendendo aos princípios de economicidade e sustentabilidade.

Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad)

A ProGrad tem mudado gradativamente a sua atuação, deixando de ser apenas o espaço discussão formal sobre os cursos e diplomas, para ser também o lugar de elaboração e debate dos projetos políticos-pedagógicos da instituição. A equipe especializada da pró-reitoria participa de estudos dos eixos comuns e de projetos inovadores de ensino na graduação, como os bacharelados interdisciplinares. Ao mesmo tempo, assumiu a tarefa de discutir de maneira ampla, transparente e participativa os processos de elaboração dos novos cursos ainda não abertos, como o curso de Direito e os cursos do futuro campus da Zona Leste. Trata-se da redefinição do papel de uma pró-reitoria central na política universitária. Considerando a missão social da universidade pública e sua importância no cenário da educação nacional, a ProGrad estabeleceu o Programa de Formação de Professores, contribuindo na formação de cerca de 10 mil professores da rede pública em São Paulo.

A formação continuada de professores também tem sido tema de trabalho da ProGrad, bem como a busca e a implantação de novas tecnologias de ensino-aprendizagem, a discussão sobre o ensino à distância e seu papel da na graduação, além da inclusão das atividades de extensão nas grades curriculares. Embora a ProGrad apresente hoje melhor alinhamento para ações conjuntas com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, há ainda um percurso a realizar para aprimorar ainda mais a integração entre esta e demais pró-reitorias.

Nesses últimos anos a ProGrad investiu na capacitação de sua equipe e no avanço da competência técnica para melhor coordenar os processos inerentes às suas atividades, passando a uma discussão melhor qualificada sobre novos cursos e exercendo liderança política para pactuar junto aos docentes, técnicos-administrativos em educação e estudantes as normas e pontos comuns sobre os projetos e trajetórias curriculares. Com uma postura mais inclusiva, promoveu o envolvimento dos docentes para solução de problemas na graduação, em especial junto ao s estudantes. O Conselho de Graduação (CG) é um fórum de efetiva institucionalidade e que propõe soluções positivas, como o oferecimento do curso de libras em todos os campi, dos procedimentos de consolidação das unidades curriculares intercampi, tal como Cálculo, inclusão de atividades de extensão na grade dos cursos (10% da carga horária, na forma da lei), além da promoção da convergência das ações da Unifesp.

Uma das ações de grande destaque da ProGrad foi a organização do Simpósio da Graduação, realizado desde 2014 e que reuniu outras pró-reitorias. Posteriormente, esse evento se transformou no Congresso Acadêmico da Unifesp e passou a ser organizado pelas pró-reitorias de graduação, de extensão e de pesquisa e pós-graduação. Com novo formato, o evento tem integrado cada vez mais alunos, docentes e técnicos-administrativos em educação, contando com apresentações de trabalhos de gestão, extensão e de pesquisa por graduandos e pós-graduandos.

Todos os avanços desta pró-reitoria resultam da superação de diversos desafios que ainda devem ser suplantados. A ProGrad é responsável direta por pouco mais de 12 mil estudantes e diversos programas de formação envolvendo a graduação, como o PIBIC, PIBID, monitorias e outros. Entretanto, é preciso também mais recursos para ampliar os programas de IC e monitoria, que são fundamentais para os estudantes de graduação em uma universidade pública que atingirá 50% de cotas em 2016.

Principais ações e conquistas da ProGrad

Coordenar os processos de alteração de Projetos Político-Pedagógicos dos cursos de graduação existentes e de elaboração de novos Projetos Político-Pedagógicos de cursos de graduação aprovados pela Unifesp, observando o objetivo de garantir sólida trajetória de formação aos acadêmicos, promovendo inovações pedagógicas, respeitando requisitos legais exigidos pelos órgãos de controle e observando a viabilidade operacional/funcionamento dos cursos.

Coordenar o planejamento pedagógico da expansão da graduação da Unifesp, como o futuro campus da Zona Leste, curso de Direito e de Design Educacional (em articulação com a ProPlan, pró-reitorias acadêmicas e docentes envolvidos).

Pactuar, junto ao corpo docente, discente e de TAEs, normas, fluxos e processos comuns relacionados aos cursos de graduação e à trajetória acadêmica dos estudantes.

Promover o maior envolvimento e a responsabilidade de docentes/coordenadores com as ações e os problemas relativos aos cursos de graduação e seus estudantes.

Articular demandas comuns aos cursos de graduação, propondo soluções, por exemplo, UC Libras (ofertada também para a UFABC), UCs intercampi, projeto cálculo e cursos do Comfor.

Fomentar a articulação de projetos e programas vinculados à ProGrad, inclusive os induzidos pela política de educação superior (do MEC e também do Ministério da Saúde). Ponto culminante: Congresso Acadêmico da Unifesp.

Organizar ações transversais presentes nos cursos de graduação em articulação com as pró-reitorias acadêmicas, a PRAE, a UAB, a SEAD e a SRI.

Promover maior envolvimento Institucional com a política nacional de formação de professores para a educação básica (Comfor, Pibid, Life, Prodocência, ABI).

Garantir os quesitos legais de matrícula (cotista socioeconômico-empresa) e rematrícula, promovendo (na última) uma mudança estrutural, em 02/2015, e aperfeiçoamentos para 01/2016.

Principais desafios da ProGrad

Melhorar e garantir maior número de servidores na pró-reitoria, devido ao processo de expansão da graduação.

Aumentar a integração e trabalho em rede nos sistemas de informatização (DTI e pró-reitorias em rede).

Finalizar a organização do sistema informacional do Setor de Diplomas.

Retomar o orçamento para os programas institucionais e corte recente do número de bolsas de IC e de monitoria.

Estabelecer de forma clara e com todos as instâncias, os fluxos institucionais para a expansão da Unifesp (abertura de novos cursos, unidades universitárias e campus).

Aumentar a divulgação das ações da ProGrad (no âmbito interno) e cursos de graduação da Unifesp (no âmbito externo).

Descentralizar atribuições e responsabilidades para as unidades. Há proposta que está aguardando reformulações do Estatuto da Unifesp para concretizar a necessária descentralização.

Divulgar e potencializar os resultados dos processos de avaliação (interna e externa).

Definir, junto com outras pró-reitorias e outras instâncias, política de formação continuada e valorização de professores da Unifesp.

Estabelecer uma política mais clara para a ocupação de vagas ociosas, o combate à evasão (com mais apoio pedagógico/acadêmico), o acompanhamento de egressos e a revalidação de diplomas.

Aprimorar os sistemas acadêmicos, especialmente de matrícula, rematrícula, emissão de documentos e certificação. Diminuir a morosidade dos processos internos e descentralizar processos aos campi.

Melhorar a divulgação dos cursos de graduação e a mobilidade estudantil.

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (ProEC)

Ao fim do terceiro ano de gestão, a ProEC afirma ainda mais as atividades de extensão e definitivamente assume a cultura como tema central, resultando na mudança de sua denominação, de regimento e de estrutura organizacional para avançar em suas ações. Criou as coordenadorias de Direitos Humanos e de Cultura, em virtude das diversas atividades desenvolvidas e do estabelecimento de políticas institucionais nestas áreas. A ProEC é a pró-reitoria com o maior número de interações com as outras pró-reitorias e outras diversas estruturas da universidade e da sociedade, em especial com prefeituras, ministérios, entidades da sociedade civil e movimentos sociais.

Dentre as atividades de cultura, destaca-se a elaboração de um plano detalhado para a Unifesp, além das diversas parcerias com instituições relevantes no cenário nacional, como a Cinemateca Brasileira, Memorial da América Latina, o Centro Cultural Banco do Brasil e o SESC-SP. Nesta gestão foi fortalecida a colaboração com o Ministério da Cultura no Programa Mais Cultura nas Escolas e Mais Cultura nas Universidades. A ProEC também tem atuado no desenvolvimento da Cátedra Caipora de Culturas Populares.

Na área de Direitos Humanos, a ProEC formulou um plano institucional que propõe a integração de atividades nesta área. Tem atuado fortemente com os cursos de formação de professores, bem como na elaboração e desenvolvimento de debates e atividades de relevância. Colaborou com o Centro de Antropologia e Arqueologia Forense (CAAF) e com a Comissão da Verdade, nas atividades contra violência e na obtenção dos recursos para o desenvolvimento do projeto em colaboração junto ao British Council e Universidade de Oxford, que trata das questões da violência e justiça.

Um dos grandes avanços da gestão foi a discussão e implementação da inclusão de 10% de atividades de extensão nas grades curriculares de todos os cursos de graduação, o que está atualmente em processo de implantação.

Outra ação de grande importância foi o término do regimento dos cursos de especialização, que passaram a ter um maior controle e acompanhamento de qualidade. Neste ano de 2016 está apresentado o fluxo realização dos cursos de extensão (entre câmaras de extensão, diretorias, ProEC e FAP), apreciado pelo Conselho Universitário. Houve avanços nos processos de certificação dos cursos de maneira online e melhoria dos sistemas acadêmicos, que inclui o redesenho do sistema da SiEx para garantir maior agilidade nas matrículas e certificações em cursos e eventos.

A ProEC continua sendo um grande campo para o desenvolvimento das políticas de saúde, da discussão nos programas de formação de profissionais da saúde, quer presencialmente ou à distância (UnaSUS e outros programas). A pró-reitoria tem atuado junto às Câmaras de Extensão e Cultura dos Campi para fortalecê-las e para discutir e reforçar os programas de Residência Médica e Multiprofissional.

Principais ações e conquistas da ProEC

Elaboração de planilha orçamentária de custos para serem utilizadas pelos cursos pagos de Especialização Lato Sensu (360 horas ou mais) e de Extensão (até 179 horas,), bem como normatização da remuneração de coordenadores de cursos de Especialização Lato Sensu e bolsas concedidas à equipe envolvida na operacionalização desses cursos, visando organizar e dar transparência aos recursos envolvidos.

Normatização dos contratos com a Fap-Unifesp para gerenciamento de projetos e cursos de Especialização Lato Sensu com cobrança de taxa.

Organização do sistema de informações visando a certificação online para eventos credenciados na ProEC. A próxima etapa é estender essa experiência para todos os cursos de extensão de até 179 horas.

Avaliação sistemática das especializações Lato Sensu ministrados em EaD pela Unifesp em parceria com a UnA-SUS.

Definição das estratégias de formação para os trabalhadores do SUS, em regime de coparticipação com representantes das Secretarias Municipais de Saúde dos municípios envolvidos.

Rediscussão e aprovação do novo Regimento dos Cursos de Aperfeiçoamento (de 180 a 359 horas) e de Especialização (de 360 a 1440 horas) da Unifesp.

Atendimento às demandas de movimentos sociais, desenvolvendo atividades principalmente na área de Direitos Humanos e Educação Popular.

Integração da Coordenadoria de Direitos Humanos da ProEC com projetos de Direitos Humanos desenvolvidos por instâncias da Unifesp.

Elaboração do Plano de Cultura, que possibilitou o desenvolvimento de ações culturais com os diferentes campi.

Adesão à Rede Nacional de Encontros e Saberes – INCTI/MINC-MEC.

Discussão no COEC e nas Câmaras de Extensão dos critérios de avaliação para os programas e projetos de extensão.

Integração da ProEC e ProGrad para discutir e implementar a curricularização da extensão nos cursos de graduação da Unifesp.

Aprovação do novo Regimento da ProEC .

Construção coletiva do novo Congresso Acadêmico da Unifesp, possibilitando a articulação e integração de ações de graduação, pós-graduação e pesquisa, bem como de extensão universitária e cultura como um único evento.

Principais desafios da ProEC

Necessidade de realizar uma avaliação qualitativa dos cursos de Especialização Lato Sensu presenciais.

Término da implantação da normatização dos cursos de extensão e eventos.

Término da reformulação do SIEX para otimizar os registros das ações de extensão desenvolvidas na Unifesp.

Estruturar a área de internacionalização da extensão universitária na Unifesp.

Elaborar indicadores quantitativos e qualitativos das atividades de extensão universitária.

Voltar a definir orçamento para a Extensão, que foi suspenso com os problemas orçamentários de 2015 e 2016.

Definir, em conjunto com as câmaras, uma política de vagas para as Residências em Saúde.

Implementar Projetos Institucionais de Extensão Universitária.

Continuar e finalizar a implantação da curricularização da extensão nas matrizes dos cursos de graduação da Unifesp.

Estreitar as relações com os diferentes campi, para instituir a cultura de credenciamento das atividades de extensão.

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (ProPGPq)

A ProPGPq é uma pró-reitoria historicamente bem consolidada, mas que também promoveu mudanças e avanços no último ano, especialmente considerando que a Unifesp oferece não só cursos de pós-graduação bem consolidados (alguns com mais de 40 anos de existência), como também programas em áreas novas, e que buscam a multi e interdisciplinaridade.

Nestes últimos três anos, as câmaras de pós-graduação e pesquisa nos campi foram fortalecidas em termos de suas atribuições e descentralização de certas decisões visando maior autonomia. Essas ações foram acompanhadas pelo estabelecimento de novos fluxos de tramitação de decisões, resultando na agilização de certas ações.

Um dos grandes avanços recentes foi o início das discussões com todos os pesquisadores da Unifesp sobre grandes temas de pesquisa, visando alavancar projetos a serem desenvolvidos em diversas áreas. A Unifesp é prestigiada e reconhecida internacionalmente há muitos anos por sua liderança científica na área de Saúde. Com a expansão para novos campi nos últimos 10 anos, novas áreas de conhecimento passaram a integrar as pesquisas desenvolvidas na Unifesp. Desta forma, além de reforçar e prospectar novos temas e oportunidades em suas áreas tradicionais, a ação da ProPGPq visa alavancar e apoiar a execução de projetos temáticos a serem submetidos para a FAPESP e de grandes projetos institucionais a serem submetidos às agências e ministérios, por meio da formação e articulação da rede interna de pesquisa. As grandes áreas temáticas estão em consonância com as áreas prioritárias por organismos nacionais e internacionais. Assim, a Unifesp se prepara para desenvolver pesquisas que retornem à sociedade propostas de enfrentamentos e soluções para os problemas contemporâneos. Neste ano de 2016, os pesquisadores de todos os campi iniciaram suas reuniões de trabalho para organizar a rede interna de pesquisa e definir propostas de novos projetos. Mas é importante salientar que na Unifesp ainda há mais temas a serem desenvolvidos e que terão todo apoio da ProPGPq para se organizarem e evoluírem.

A pró-reitoria tem executado diversas melhorias na infraestrutura de pós-graduação e pesquisa, através de ágil aplicação da Reserva Técnica Institucional (RTI) disponibilizada pela Fapesp, em consonância com os projetos dos campi, programas de pós-graduação e direções acadêmicas. Além da disponibilização de recursos determinada pela própria pró-reitoria, as câmaras de pós-graduação e pesquisa também ajudam a definir a aplicação da RTI direcionada para os campi, em proporção com o montante captado pelos pesquisadores da unidade acadêmica. Essa estratégia tem contribuído para o incremento de qualidade e a solução de problemas de infraestrutura, cabendo a decisão do destino de aplicação aos pesquisadores do próprio campus, o que significa respeito à autonomia e corresponsabilidade na definição dos rumos.

Dentre as ações organizativas, a ProPGPq realizou um amplo diagnóstico do parque de equipamentos de pesquisa, em especial os multiusuários, a fim de criar o portal dos equipamentos e torná-los acessíveis a um número maior de pesquisadores. Em paralelo, está sendo concluído um censo de pesquisadores da Unifesp e de suas respectivas estruturas de pesquisa, a fim de qualificar a elaboração de novas políticas na instituição. Houve também um amplo levantamento das colaborações com pesquisadores nacionais e internacionais, criando um cadastro de instituições com as quais a Unifesp tem desenvolvido pesquisa. Essas ações contam com o auxílio do Escritório de Apoio ao Pesquisador (EAP), com a finalidade de orientar e apoiar com os pesquisadores na gestão de recursos captados para desenvolvimento de projetos. Todos os anos, em parceria com o DCI, a pró-reitoria lança dois números da Revista Entreteses, destinada a divulgar as pesquisas desenvolvidas na Unifesp que anualmente contém o catálogo de cursos de pós-graduação. A ProPGPq tem buscado exercer liderança e projetar ainda mais a Unifesp em fóruns nacionais (Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação, sendo que a Unifesp assumiu a coordenação da região Sudeste em 2015 e a vice-coordenação do segmento das universidades federais em 2016) e em reuniões de trabalho com a Fapesp, Finep, CNPq e ministérios. Já no campo do ensino, está em fase de conclusão a Pasta Azul, que será o

sistema de gerenciamento acadêmico de disciplinas e de outras informações curriculares dos estudantes e também sobre os programas de pós-graduação.

Os convênios com o setor produtivo e industrial para a pesquisa e inovação também tem sido um tema de atenção da ProPGPq. Será finalizada uma nova resolução que disciplina o relacionamento entre Unifesp e Fap-Unifesp, de acordo com as novas legislações. Este processo foi iniciado em 2015 e ainda em 2016 será deliberado no Consu.

Principais ações e conquistas da ProPGPq

Continuidade no apoio aos pesquisadores e programas de pós-graduação da Unifesp, que congregam atualmente 1880 pesquisadores doutores, entre docentes e técnicos, envolvidos com pesquisa e pós-graduação.

Grande desenvolvimento de diversas áreas de pesquisa, além da área de Saúde, já consolidada.

As Câmaras de Pós-Graduação e Pesquisa dos campi foram fortalecidas e o fluxo estabelecido com maior clareza junto à pró-reitoria.

Debate aberto em conjunto com as Câmaras de Pós-Graduação e Pesquisa para chamadas públicas. A partir de propostas dos pesquisadores, foram estabelecidos os grandes temas prioritários para a Unifesp no próximo período.

Avanços na organização da equipe de servidores e coordenadores da ProPGPq, embora ainda seja reduzida para o tamanho do desafio.

O Parque de Equipamentos está sendo organizado e cadastrado. Os equipamentos adquiridos estão sendo gradativamente instalados com a infraestrutura necessária para o funcionamento. Houve organização de algumas plataformas multiusuárias, que ainda não estavam em funcionamento.

Os recursos da FAPESP (RTI) foram executados com eficiência para diversas ações de apoio aos pesquisadores e unidades acadêmicas. A forma de distribuição foi amplamente discutida e pactuada entre todos os campi, em especial com os campi que captaram os recursos.

Consolidação do EAP, com grande potencial para alavancar a captação e gerenciamento de recursos para pesquisa.

Participação destacada da Unifesp na política nacional sobre pós-graduação e pesquisa, além de consolidar a boa imagem da Unifesp junto aos órgãos de fomento, governamentais e à comunidade científica.

Em conjunto com a UFABC e UFSCar, a Unifesp está liderando um projeto conjunto para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no Estado de São Paulo. Tal projeto está sendo pactuado junto à agências de fomento, MEC e MCTI. Além disso, será constituída uma rede de pesquisa para garantir o intercâmbio entre pesquisadores, técnicos e estudantes dessas três universidades.

Investimento na aquisição dos sistemas de integração das bibliotecas, e do repositório institucional (Pergamon), no software Statistica e na plataforma de dados de pesquisa "Somos", em fase de aquisição para ser implementada em 2016.

Principais desafios da ProPGPq

Melhorar a comunicação com a comunidade interna, pois muitas das ações da pró-reitoria ainda não ganharam permeabilidade, atingindo pós-graduandos e pesquisadores.

Melhorar a interação com outras pró-reitorias, bem como com as direções dos campi, particularmente com as divisões de infraestrutura para adequar e colocar em funcionamento o parque de equipamentos, bem como criar dinâmicas para mantê-los, especialmente para equipamentos multiusuários, como é o caso dos processos Finep.

Capacitar e treinar técnicos para as plataformas e, para isso, a ProPGPq está elaborando uma proposta para o MCTI para formação continuada de técnicos para os grandes equipamentos.

Apoiar os projetos de internacionalização.

Induzir discussões com pós-graduandos e APG sobre metas e ações prioritárias para a Pós-Graduação brasileira e na Unifesp.

Excesso de tarefas dos servidores da ProPGPq, o que tem dificultado a agilidade no atendimento a toda instituição e demandas externas

Continuar o processo de descentralização de atividades para as câmaras e colaborar para aumentar a capacitação das secretarias de pós-graduação das Unidades Universitárias para ganhar em agilidade no atendimento aos pós-graduandos.

A falta de recursos do último ano limitou e tem limitado os projetos de pesquisa em andamento, especialmente no que diz respeito ao custeio devido à redução de recursos por meio dos programas PROAP e PROEX da CAPES.

Continuar aprimorando os fluxos junto com a ProPlan para o atendimento na melhoria das infraestruturas de pesquisa, embora os projetos Finep estejam em andamento e cumprindo as metas estabelecidas.

Melhorar o fluxo para as ações de inovação em conjunto com o NIT, a partir de nova resolução que regulamenta estes processos.

Investir, em conjunto com demais pró-reitorias e DTI, nos sistemas de matrícula e certificação, além da divisão de diplomas.

Reitoria

O Gabinete da Reitoria tem desenvolvido diversas atividades de caráter geral e que se destinam a coordenar e integrar as ações, sempre no sentido de cumprir os principais aspectos estabelecidos no compromisso e plataforma desta gestão. Tem também o papel de coordenar as ações junto às pró-reitorias, aos conselhos centrais, à Fap-Unifesp e Consu. Além disso, a reitoria tem cumprido muitas agendas internas e externas, atuando junto à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Fórum de Reitores das Universidade Públicas do Estado de São Paulo, entidades privadas, prefeituras, secretarias de governos municipais e estadual e outros órgãos das diferentes esferas de governo, além dos Ministérios da Educação, da Cultura, do Esporte, da Ciência, Tecnologia e Inovação e da Saúde.

No decorrer de 2015, a Reitoria enfrentou as grandes limitações de orçamento da Unifesp. Frente a esse cenário desfavorável, logo no início ano determinou a formação da Comissão de Acompanhamento das Contas e Orçamento, junto com Etagae e ProAdm, além de estabelecer dinâmica de permanente discussão do orçamento junto aos diretores acadêmicos e ao Consu e em apresentações junto às congregações de todos os campi. Outra ação foi a criação do Portal da Transparência Unifesp, onde todos os dados de contratos e destinação de orçamentos estão apresentados em detalhes. Em conjunto com os diretores e com a ProPlan, a Reitoria estabeleceu um profundo diálogo e instituiu a dinâmica de distribuição dos recursos de capital, formulando o planejamento deste item de orçamento para cada campus. Realizou levantamento de vagas de técnicos-administrativos em educação e formulou em conjunto com os campi e com o HU-HSP as pactuações para os concursos que agora se encontram em fase final de execução. Foram três concursos de técnicos realizados por esta gestão, todos muito bem sucedidos em todos os seus aspectos. O ano de 2015 também foi importante no avanço das licitações e execução de grandes obras. Apesar da crise nacional, a gestão planejada e diligente dos recursos colocou a Unifesp em primeiro lugar em eficiência orçamentária, dentre todas as universidades federais.

Ainda no primeiro semestre de 2015, a Reitoria organizou o Fórum dos Reitores das Universidades Públicas e tratou de medidas para o controle em relação à crise hídrica da Região Metropolitana de São Paulo. Posteriormente, realizou o Fórum em Defesa da Educação Superior Pública e a elaborou de um manifesto assinado por reitores de várias universidades federais e entidades diversas da sociedade civil organizada. No âmbito da universidade, organizou diversos debates sobre o ajuste fiscal e a conjuntura nacional, além de propor um ao governo federal um Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) da Educação, entregue em mãos ao ministro da educação. Houve também a intensificação da atuação e exposição da nossa instituição na imprensa, de modo a projetar para a sociedade em geral as conquistas da Unifesp e o avanço das pesquisas conduzidas pela universidade. Além disso, hoje a reitora conta com uma coluna eletrônica na Carta Capital para debater os principais temas relativos à política de educação e de ciência e tecnologia.

Durante o ano de 2015, ocorreram a paralisação dos estudantes de Guarulhos e a greve nacional do técnicos-administrativos em educação. Nas duas ocasiões, desde o primeiro momento a reitoria estabeleceu o diálogo com as partes para que as reivindicações justas chegassem a bom termo. No caso dos técnicos-administrativos em educação, a Reitoria estabeleceu uma mesa de negociação e mediou as reuniões com a direção do HSP. Neste caso em especial, ao final da greve foi assinado um termo de acordo com o comando de greve para garantir a implementação das principais reivindicações. É importante destacar que movimentos de

paralisação são marcados por momentos tensos, mas a Reitoria esteve aberta a ouvir a todo momento, buscando manter toda a categoria em questão informada sobre o andamento da negociação das pautas em consonância com seu princípio de transparência. Em relação à comissão da jornada flexibilizada de 30 horas, iniciou e desenvolveu a terceira etapa do processo piloto e designou uma comissão permanente para acompanhar o processo junto aos técnicos da Diretoria de Enfermagem do HSP. Atualmente, cerca de 1.200 técnicos ligados ao hospital ou à assistência fazem a jornada de 30 horas, além de mais aproximadamente 300 técnicos em toda a Unifesp que acompanham o regime de 12 horas ininterruptas de seus setores e a jornada de 30 horas. Essa é uma conquista importante e histórica de toda a Unifesp, implementada com passos seguros para que jamais seja questionada do ponto de vista legal.

A Reitoria também deu andamento ao processo de discussão do novo Estatuto da universidade, no qual o relatório do I Congresso da Unifesp (que debateu e aprovou diversas teses para o Estatuto) foi submetido e aprovado pelo Consu. Este relatório foi sistematizado por uma comissão paritária especialmente designada pelo Consu e as propostas de alteração do Estatuto estão sendo pautadas em sessões extraordinárias do Consu ao longo deste ano de 2016.

A Reitoria atuou fortemente para cumprir as agendas junto aos campi e aos diretores, coordenando diversos processos para o fortalecimento das infraestruturas e dos projetos pedagógicos da instituição.

Além de todas as ações descritas, as estruturas ligadas à reitoria também se destacaram:

Coordenadoria de Rede de Bibliotecas da Unifesp (CRBU): passou a atuar com regimento próprio e tem dado grande apoio e suporte a toda gestão. Ao longo de 2015, desenvolveu o trabalho de estabelecimento do Repositório Institucional da Unifesp, que não existia ainda. Logo após seu lançamento, mesmo com apenas 1/3 de seus documentos inseridos o repositório da Unifesp alcançou a 12ª posição em qualidade e notoriedade, dentre mais de 300 universidades do país. A estimativa é que esteja entre os 5 melhores até julho de 2016, quando for finalizado o restante dos 2/3 do povoamento do repositório e o ranking for atualizado. Esta iniciativa foi articulada com o apoio do DTI e é muito importante para a disponibilização pública da produção dos pesquisadores da Unifesp, bem como para fins cienciométricos. Além disso, a CRBU aprimorou os sistemas de acervo das bibliotecas, realizou seminários em temas de seu domínio e retomou o banco de dados da instituição, que se encontrava fora de nosso controle. No final de 2015, por iniciativa da CRBU e articulação com o DTI e DCI, foi firmado o convênio para a Capes WebTV, que disponibilizará terminais (mídias indoor) em todos os campi com notícias sobre a Unifesp e a Capes, ampliando o acesso à informação.

Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT): passou por amplo processo de reformulação no decorrer de 2015, recebeu novos colaboradores e direção e estabeleceu novo regulamento e regimento, fluxos e processos. Além disso, tem realizado ações de regulamentação junto à Procuradoria Federal e de informação junto aos campi. O NIT auxiliou e tem desenvolvido ações junto ao novo Nubeq (Núcleo de Bioequivalência da Unifesp), organizou reuniões com potenciais novos parceiros para inovação tecnológica e buscou aproximação da Unifesp com a Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei). Trata-se de uma nova fase na história do NIT, que tem trabalhado em rede com as estruturas da Unifesp e com a Fap-Unifesp.

Secretaria de Educação à Distância (SEaD) e Universidade Aberta do Brasil (UAB): em 2015 a SEaD organizou sua estrutura e regulamentos, que foram submetidos ao Consu e aprovados. Esta secretaria tem desenvolvido de modo notável diversas ações de ensino à distância, em especial as de formação de professores e auxílio nos programas Confor e UnaSUS. A estrutura da SEaD foi significativamente melhorada por meio de projetos do

MEC (ampliação e atualização para os próximos 5 anos), o que inclui a organização de seu regime de trabalho para demanda de EaD nos cursos de graduação, a instalação do estúdio e dos polos associados, a formação do polo Unifesp para servidores e do núcleo telesaúde Brasil-rede estadual, voltado para ações de atenção básica (financiado pelo Ministério da Saúde). A próxima etapa será atender a pós-graduação e a capacitação de TAEs e docentes. A SEaD também tem trabalhado em rede com a UAB para a implantação do Polo de Educação à Distância da Unifesp, a ser inaugurado no primeiro semestre de 2016. A UAB, em conjunto com a ProGrad, discutiu e aprovou o projeto pedagógico do primeiro curso de graduação à distância da Unifesp: a proposta inovadora de Design Educacional.

Secretaria de Relações Internacionais (SRI): durante o ano de 2015, a SRI trabalhou na formulação de seus regulamentos e regimento, que foi submetido e aprovado no Consu pela primeira vez. Com isso, a assinatura e renovação de convênios tornaram-se mais seguros e rápidos, especialmente aprimorando os trâmites junto à Procuradoria Federal. A SRI reformulou os materiais de divulgação, bem como seu portal e formatou o seminário de internacionalização realizado em abril de 2016. Também estabeleceu o Núcleo de Idiomas (NUCLI) em conjunto com docentes do Departamento de Letras (EFLCH/Guarulhos). O Nucli atuou na aplicação de testes de inglês para todos os campi, bem como no ensino do idiomas para os estudantes da Unifesp, o que tem tido grande demanda que tem sido aprimorada para atender maior número de pessoas.

Departamento de Comunicação Institucional (DCI): o DCI continuou desenvolvendo o portal da Unifesp, editou novas edições do jornal Entrementes e da revista Entreteses e contribuiu na preparação de diversos documentos da gestão (revisão textual, diagramação e distribuição). No segundo semestre de 2015 foi lançada a WebTV, que conta com grade semanal com programas sobre as pesquisas em andamento na Unifesp e sobre temas da gestão, ampliando as mídias exploradas pela instituição. Além da assessoria de imprensa e de organização de respostas às demandas da mídia em geral, o DCI procurou pautar a imprensa externa divulgando as notícias da Unifesp e oferecendo entrevistas com especialistas da universidade sobre os mais variados assuntos. Outra ação importante foi a atualização de materiais de divulgação da Unifesp (SRI e catálogo de cursos) e da abertura e manutenção de um perfil oficial da Reitoria no Facebook, o que tem auxiliado a alavancar o alcance das notícias produzidas pelo DCI. Neste último caso, o DCI executou com apoio do DTI estudo sobre o perfil da audiência na internet e verificou que as ações de melhoria dos instrumentos institucionais de comunicação resultou em um salto de 2 milhões para 6,8 milhões de acessos aos domínios da Unifesp no segundo semestre de 2014 e de 2015, respectivamente, com um público essencialmente jovem (~65% até 34 anos).

Comitê Estratégico em Tecnologia da Informação (CETI): O CETI passou por um período de reformulação após a criação da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). Em 2016, o CETI deverá apresentar o Plano Estratégico em TI (PETI) e implementar a política de TI na forma de rede, em conjunto com o DTI e as divisões de TI dos campi e do HSP.

Comissão Permanente de Informação Acadêmica (CPIA): foi criada para auxiliar nos trabalhos do Censo do MEC e é coordenada pela Procuradora Institucional (PI), que atua na formulação dos indicadores acadêmicos institucionais e na coleta permanente de dados. Trata-se de estrutura que trabalhará em coordenação com o CETI.

Comissão Permanente de Avaliação (CPA): Em 2015, a comissão provisória de avaliação finalizou a formulação do regimento da CPA (em conjunto com os campi e após amplo processo de discussão), aprovado pelo Consu. Deste modo, a CPA passou a ser permanente e a atender todos os requisitos da lei. A CPA atuou fortemente

junto às coordenações de cursos auxiliando nos processos de avaliação do MEC. Atualmente, a CPA está realizando o processo de recredenciamento da instituição em conjunto com a PI e ProPlan. Devido ao trabalho da CPA e de todos os envolvidos, a Unifesp avançou no ranking de avaliação do MEC, passando de 10º lugar em 2013, para 7º lugar em 2014 e 5º lugar em 2015.

Escritório Técnico de Apoio à Gestão em Assuntos Estratégicos (Etagae): O Etagae atua de forma matricial e transversal no tecido administrativo da Unifesp, contribuindo com toda a estrutura de gestão e no desenvolvimento da transparência institucional, na padronização de procedimentos administrativos e em melhorias dos modelos de gestão. Após a criação do Etagae, observou-se significativo avanço da segurança jurídica nos processos administrativos, bem como na descentralização melhor coordenada de diversas ações para os campi. O Etagae auxiliou na criação das câmaras técnicas para compartilhamento de informações e decisões, atuando na prevenção de riscos junto a órgãos de controle e oferecendo suporte técnico e consultorias a todas as unidades administrativas. Devido à sua inserção na administração, o Etagae tem representado a Unifesp no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (Forplad), em conjunto com a ProAdm. Os desafios que ainda persistem são a equipe reduzida, que dificulta uma ação mais efetiva no mapeamento de processos; a melhoria na definição e integração de fluxos de gestão; a necessidade de maior agilidade da parte de TI (considerando a capacidade instalada); e a necessidade de aprimorar a política de pessoal, considerando a abordagem pela gestão de talentos, capacidade e perfil e mapeamento de pessoal.

Escola Paulistinha de Educação: a Paulistinha teve o seu primeiro regimento elaborado por meio de trabalho conjunto entre a gestão da Unifesp, professoras da escola e pais/mães de alunos, tendo sido aprovado pelo Consu e resultado na criação do Núcleo de Educação Infantil. A Reitoria conquistou junto ao MEC 8 vagas de docentes em EBTT (Ensino Básico, Técnico e Tecnológico) e realizou um concurso que contou com mais de 80 candidatos. As docentes aprovadas assumiram seus cargos em março de 2016, contribuindo para qualificar ainda mais o excelente corpo docente da Paulistinha. Atualmente, a escola passa por uma reformulação do projeto pedagógico, formação e capacitação das professoras, reestruturação da brinquedoteca e de algumas estruturas, bem como iniciou o processo de formulação do regimento do ensino fundamental. As ações da Reitoria estão muito bem coordenadas com a direção da escola visando fortalecê-la como uma instituição de ensino pública e que atenderá a legislação de maneira pertinente.

Centro de Antropologia e Arqueologia Forense (CAAF): a Reitoria aceitou o desafio de implantar a área de antropologia e arqueologia forense na Unifesp, trabalhando no auxílio da identificação de mortos e desaparecidos políticos em articulação com órgãos de governo municipais e federais. Para isso, buscou recursos junto a ministérios para viabilização da estrutura onde está sediado o CAAF, elaborou projeto executivo e reformas, bem como incluiu equipamentos necessários para a realização do trabalho. Tendo em vista sua atuação, a Unifesp apresentou projeto de pesquisa para o Newton Fund/British Council e foi escolhida para realizar um trabalho de grande projeção junto com a Universidade de Oxford. O CAAF também realizará um curso de especialização para profissionais da área e caminha para se tornar um centro de referência pioneiro no país.

Além do destaque para essas estruturas da Reitoria, também devem ser ressaltadas as seguintes ações:

- Fortalecimento de estruturas assessoras administrativas, como a Comissão Processante Permanente (CPP), Auditoria Interna (Audin) e Procuradoria Federal (PF), que são extremamente importantes para a gestão e para a segurança institucional da universidade e dos procedimentos administrativos e

de gestão. Os processos e fluxos têm sido frequentemente debatidos e aprimorados para melhorar a agilidade e desempenho de toda a estrutura.

- Organização do Congresso Acadêmico de modo conjunto entre todas as pró-reitorias desde 2014, buscando unificar todas as iniciativas de extensão, pesquisa, gestão e assistência. O evento tem reunido mais de 4 mil participantes de todos os campi da Unifesp e discutido os temas principais da atualidade.
- Criação das Cátedras Edward Said e Sergio Vieira de Melo para complementar o trabalho acadêmico na área de Direitos Humanos e possibilitar interdisciplinaridade nos estudos e pesquisas. As cátedras são propostas inovadoras que estão reunindo pesquisadores de vários campi.
- Criação da Divisão de Diplomas: a Reitoria esta empenhada, em conjunto com as pró-reitorias fins, na criação desta divisão para unificar processos, redefinir fluxos e criar maior agilidade no atendimento dos estudantes de graduação, pós-graduação e extensão. A divisão ainda está em fase de implantação, mas será concretizada ao longo de 2016.
- Melhoria dos processos e segurança jurídica junto à Fap-Unifesp e reestruturação da Editora. Para tanto, a Reitoria realizou reuniões conjuntas com a direção da Fap-Unifesp para elaboração das resoluções sobre convênios (especialmente para disciplinar a interação universidade-empresa), cursos de especialização e ensaios clínicos.

Principais Notícias Veiculadas no Portal da Unifesp em 2015

As notícias referem-se às ações da gestão e à divulgação das atividades de pesquisa, ensino e extensão de toda a comunidade acadêmica (incluindo as publicações no Entrementes e Entreteses), elaboradas pelo DCI. Os títulos estão organizados em ordem alfabética.

- "Coletivo da Ciência – Vivenciando a Biologia" da EPM/Unifesp realiza atividade para estudantes do ensino fundamental
- 100 anos da relatividade geral é tema de workshop na Unifesp
- A expressão aumentada de oito genes pode indicar endometriose precocemente, aponta pesquisa da Unifesp
- A pesquisa e pós-graduação na Unifesp: histórias, sonhos e horizontes
- Acta garante à Unifesp reconhecimento entre as publicações de enfermagem mais importantes do mundo
- Água é recurso cada vez mais escasso no mundo
- Ajuste fiscal, análise de conjuntura e direitos sociais são temas debate na Unifesp
- Alunos da EFLCH/Unifesp criam Memorial Digital do Refugiado
- Antigas indústrias, novas perspectivas
- Assinado acordo de cooperação entre Unifesp e Universidade de Hiroshima
- Ato-aula público na Unifesp discute greve e defende universidade pública gratuita
- Atua no Campus Zona Leste conquista compromisso de R$ 10 milhões em emendas parlamentares
- Audiência pública discute novo regimento educacional da Escola Paulistinha para 2017
- Bactérias tratam água poluída por refinarias de petróleo
- Banco de Leite do HSP-HU/Unifesp inaugura novos equipamentos e acessórios
- Câmara Municipal de Guarulhos promove audiência pública sobre a Unifesp
- Campanha de vacinação dos profissionais do Hospital São Paulo vai até sexta-feira, dia 27
- Campus Guarulhos poderá ampliar sua área no Bairro dos Pimentas
- Campus Osasco reduz em 43% o consumo de água
- Capes aprova criação do programa de pós-graduação em Pesquisa Operacional do ICT/Unifesp
- Capes aprova doutorado em Ciência da Computação na Unifesp

- Carta da reitoria da Unifesp em apoio aos professores do Paraná
- Cátedra Eduard Saïd promove seminário sobre experiências estudantis no Líbano
- Centro de contingência da dengue do Hospital São Paulo inicia atendimentos
- Certificado da Anpei possibilita a inserção da Unifesp no Sistema Nacional de Inovação Brasileiro
- Ciência é tudo ou nada
- Ciências Sociais investigam subimperialismo
- Cientistas brasileiros precisam de mais ousadia
- Clínica olímpica será realizada na unidade Santo Amaro da Unifesp
- Comissão da Verdade da Unifesp realiza audiência pública com três presos no Congresso de Ibiúna
- Comunidade acadêmica se reunir para debater o PDI 2016-2020
- Concursos para moradias estudantis da Unifesp têm ampla participação
- Congregação aprova PDInfra que prevê licitação para implantação do Bloco 3 e construção de novo edifício no campus Baixada Santista
- Congregação do campus Diadema discute questão orçamentária
- Conheça o programa Idiomas sem Fronteiras – Unifesp
- Consu aprova a política de excelência em sustentabilidade ambiental da Unifesp
- Consu aprova atuação com p MEC sobre campus Zona Leste
- Contribuição da Unifesp ao esporte é reconhecida em premiação da Fupes
- Corte orçamentário e passo sem pé do governo federal
- Criada a Frente Parlamentar Mista pela Valorização das Universidades Federais
- Criado o primeiro programa de mestrado público federal em Serviço Social do Estado de São Paulo
- Criatividade e tecnologia transformam o ensino
- Cursinho popular Cardume abre inscrições na Baixada Santista
- Curso de “Biossegurança: atividades com OGM” é realizado na Unifesp
- Curso de Especialização em Docência para o Ensino Superior em Saúde
- Debate Foucault como filósofo do movimento
- Debate sobre a crise hídrica chega às universidades públicas paulistas
- Democratização das universidades debatida em audiência pública na Unifesp
- Departamento de Gestão e Segurança Ambiental divulga boas práticas para uso racional da água
- DGA/Unifesp divulga dicas de boas práticas para economia de energia
- Direitos da mulher: a realidade distante das leis

- Docente do campus Osasco é selecionado para atuar como consultor jurídico do Mercosul
- EMTU disponibiliza posto especial de atendimento aos alunos dentro do campus Guarulhos
- Enxaqueca pode comprometer audição
- Estudante da Unifesp fica em primeiro lugar no Prêmio Ciência nos Primeiros 1000 dias – Danone Early Life Nutrition
- Estudantes do ICT/Unifesp são premiadas no 3rd International Symposium on Challenges and New Technologies in Drug Discovery & Pharmaceutical Production
- Estudo sugere subdiagnóstico da doença celíaca
- Forges-Unifesp lança o ROBOTRUCK, laboratório itinerante de robótica
- Formação de professores foi o tema do segundo encontro do Ciclo de Colóquios sobre a Política Nacional de Educação
- Fórum propõe estratégias para o fortalecimento do ensino superior público
- Fórum Social da Educação Popular conta com a presença da Unifesp
- Gotas que vale ouro
- Graduação a distância de Tecnologia em Design Educacional será oferecida na Unifesp
- Graduada pela Unifesp ganha prêmio CRQ-IV
- Grupo de trabalho de Perus dar início ao Curso de Nivelamento
- Grupo de Trabalho Perus dá início à coleta de sangue para análise de DNA
- GTP apresenta cronograma das próximas etapas das análises das ossadas de Perus
- GTs das oficinas temáticas do PDI apresentam propostas para os temas: ensino, pesquisa, extensão e governança
- Herança do homem branco
- Hospital São Paulo entrega obras de melhoria
- ICT-Unifesp participa de parceria com a prefeitura de São José dos Campos para produção de atividades de Educação Digital
- Impressora 3D promete revolucionar mercado de próteses de mão
- Inauguração do Centro de Treinamento e Reabilitação/Ambulatório Paralímpico de Levantamento de Peso
- Inscrições abertas para prova de seleção do cursinho preparatório para vestibular CUJA/Unifesp
- Lançada em Brasília campanha de apoio à Unifesp com parlamentares
- Lançado o manifesto em defesa da educação pública
- Licitação de obras na Unifesp tem sucesso na sua primeira fase
- Mais ordem no cais

- MBA em Economia e Gestão da Saúde
- MEC atesta conceito máximo em primeira avaliação do curso de História da Arte
- MEC atribui nota máxima à Unifesp para oferecimento de cursos a distância
- MEC avalia cursos da Unifesp com nota máxima
- Membros da Comissão da Memória e Verdade da prefeitura visitam o CAAF
- Membros dos grupos defensores dos direitos humanos visitam o CAAF
- Mestranda da Unifesp fica em terceiro lugar do Prêmio Jovem Cientista
- Método pode ajudar no diagnóstico precoce da endometriose
- Ministro Aldo Rebelo visita Unifesp e sinaliza apoio a projetos
- Ministro da Educação visita a Unifesp
- Ministro da Saúde visita Unifesp assina portaria que acresce recursos ao Hospital Universitário/Hospital São Paulo
- Moção do Conselho Superior da Unifesp sobre bloqueio de verbas do serviço público federal
- Modelo de governança da Unifesp torna-se referência para IFES
- Mudança de parâmetros
- Nanoexplosivos contra vírus e bactérias
- Não só o valor nutritivo determina a qualidade da refeição
- Natura e Fapesp criar um centro de pesquisa em bem-estar em parceria com USP e Unifesp
- Nature publica estudo com participação da Unifesp sobre clima amazônico
- Nota da Unifesp sobre o desastre ambiental no Rio doce
- Núcleo da Unifesp em São José dos Campos estabelece compromissos com programa na ONU
- Núcleo de formação sócio-cultural promove ações na zona leste de São Paulo
- O Hospital São Paulo é estratégico para o Estado
- O poder do nosso solo
- O pós-graduando em seu papel transformador na divulgação da ciência
- O que um reitor deseja
- Opção questionável
- Orçamento 2015: Unifesp promove e participa de ações por mais recursos e não cortes no orçamento
- Parabéns, Projeto Xingu
- Participe da consulta pública do PDI 2016-2020
- Pesquisa avalia percepção sobre genéricos

- Pesquisa da Mata Atlântica abre perspectiva de novos medicamentos
- Pesquisadora da Unifesp recebe Prêmio L'Oreal para Mulheres na Ciência
- Pesquisadores da Unifesp de exibir imagens de cirurgia a laser captadas com resolução e velocidade inéditas
- Pesquisadores da Unifesp se reúnem com Varian e InvesteSP se reúnem para definir novos caminhos no tratamento do câncer
- Pesquisadores do LinC/Unifesp são autores de obras do acervo permanente do Museu do Amanhã
- Plano Diretor de Infraestrutura é aprovado pela congregação do campus Baixada Santista
- Polímeros condutores à prova do tempo
- Portal da Unifesp lança ferramentas de acessibilidade para o leitor
- Precisamos de um PAC da Educação
- Prefeitura de Santos formaliza doação de terreno à Unifesp
- Prêmio Capes-Elsevier 2015 reconhece importância científica de professor da Unifesp
- Prevenção de riscos à saúde é objetivo do exame médico periódico
- Prevenção é adotada por minoria das escolas na cidade de São Paulo
- Pró-Reitoria de Planejamento divulga relatórios de projetos e obras, orçamento e de metas alcançadas
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa solicita ao MEC liberação de recursos destinados ao Proap e Proex
- Professor do campus Osasco eleito presidente do comitê ExecPrev da Funpresp
- Professora da EPM/Unifesp recebe prêmio internacional por atuação na área de epilepsia
- Professores da Unifesp são eleitos membros titulares da Academia de Ciências do Estado de São Paulo
- Profissional daEPM/Unifesp É Escolhido para participar do Programa Jovens Lideranças Médicas
- Programa de extensão NETES do ICT-Unifesp fecha três importantes parcerias
- Projeto Clínicas do Testemunho amplia o atendimento psicológico aos peritos envolvidos na identificação das ossadas de Perus
- Projeto da Unifesp é aprovado edital da Fundação SOS Mata Atlântica
- Projeto de revitalização da biblioteca do campus São Paulo é concluído
- Projeto sobre consumo sustentável do Campus Diadema completa cinco anos
- Projetos executivos são contratados para quatro campi
- ProPessoas elabora ações para uma política de gestão das vagas dos TAEs
- Realidade ignorada
- Redes acentuou epidemias psíquicas

- Reitora recebe membros do Ministério dos Esportes da China
- Reitora entrega reforma da Disciplina de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental
- Reitora promove encontro com TAEs de Diadema para discutir reivindicações locais
- Reitora recebe o ministro Pepe Vargas no CAAF/Unifesp
- Reitora se reune com Secretaria Municipal de Saúde
- Reitores das universidades públicas de São Paulo se reúnem com o ministro Celso Pansera
- Reitoria da Unifesp realizar audiência pública para discutir jornada de 30 horas
- Reitoria da Unifesp e direção da EFLCH se reúnem com secretário de ensino superior com prefeito de Guarulhos
- Reitoria e servidores abordam demandas relacionadas às melhorias das condições de trabalho
- Reitoria manifesta apoio à manutenção do Programa de Iniciação à Docência (PIBID)
- Representação estudantil: um pouco sobre a Associação de Pós-Graduandos
- Residência pedagógica: pioneirismo da Unifesp na formação de professores
- Resposta à insulina pode aumentar com o Ginkgo biloba
- Restaurantes universitários da Unifesp avançam nos serviços oferecidos e iniciam 2015 com novos contratos
- Roberto Geraldo Baruzzi é homenageado pelos 50 anos do Projeto Xingu
- Saúde do trabalhador é foco de ações da Unifesp
- Servidores e reitora discutem demandas do Campus Osasco
- Simpósio do Programa Mais Médicos reúne diferentes públicos para debate na Unifesp
- Síndrome metabólica é uma das principais causas de problemas cardíacos
- Sinergia entre povos
- Tecnologia ajuda a decifrar sofrimento em bebês
- Tese da Unifesp vence 1º Prêmio Fleury de inovação
- Trabalho da Unifesp recebe o Prêmio Capes de Teses 2015
- Trabalho da Unifesp recebe prêmio na área de tecnologia nuclear
- UATI/Unifesp forma quarta turma em Embu das Artes
- Um bem proveniente do Sol
- Uma batalha ainda longe do fim
- Unifesp abre concurso público para 214 vagas
- Unifesp abre inscrições para concurso de professores do ensino básico (EBTT)
- Unifesp adota manuais de gestão para agilizar procedimentos administrativos

- Unifesp aprova primeiro professor titular da nova carreira docente
- Unifesp desenvolverá projetos focados em direitos humanos com colaboração da Universidade de Oxford
- Unifesp divulga seu plano de logística sustentável
- Unifesp é oficializada como sede do Congresso Internacional de Ciências do Esporte e Educação Física
- Unifesp e prefeitura de Diadema assinam termo para sessão de área da Fundação Florestan Fernandes
- Unifesp e Prefeitura de Santos lança o maior congresso internacional de ciência do esporte
- Unifesp está entre as 8 melhores Instituições Federais de Ensino Superior do país
- Unifesp firma acordo de cooperação com a prefeitura de Guarulhos
- Unifesp inaugura laboratório multiusuário de ressonância magnética
- Unifesp inicia ações para acolhimento de estudantes com deficiências
- Unifesp lança sua WebTV
- Unifesp o assédio moral no ambiente universitário
- Unifesp obtém conceito máximo no Índice Geral de Cursos do Inep/MEC
- Unifesp Prefeitura de Diadema se reúnem para discutir integração com PDInfra e ações voltadas para educação em saúde na cidade
- Unifesp promove debate “Os rumos e desafios do Sistema Único de Saúde”
- Unifesp promove o Paleo SP 2015
- Unifesp promove programa de saúde bucal infantil
- Unifesp publica primeira versão do manual de fiscalização de contratos
- Unifesp Realiza colóquio sobre educação a distância
- Unifesp realiza colóquio sobre sofrimento no trabalho
- Unifesp realiza concurso de fotografias, poemas e curtas-metragens
- Unifesp realiza encontro sobre humanização
- Unifesp realiza I Simpósio da Residência Multiprofissional
- Unifesp realiza o VI Encontro de Secretários e Assistentes em Administração
- Unifesp realiza workshop para debater sustentabilidade e crise hídrica
- Unifesp recebe Conferência Internacional Dublin Core 2015
- Unifesp recebe encontro de pró-reitores da região sudeste
- Unifesp recebe estudantes de medicina de várias partes do mundo para o Braincoms

- Unifesp recebe evento de lançamento do Laboratório de Tecnologia em Memória de Direitos Humanos Lab-MDH
- Unifesp recebe Jorge Venâncio para tratar de temas ligados ao CEP/CONEP
- Unifesp reduz o consumo de água nos campi
- Unifesp se destaca na sustentabilidade
- Unifesp tem sua primeira tese defendida formalmente em regime de co-tutela
- Unifesp vence categoria na 11ª primeira edição do Prêmio Santander Universidades
- Universidade pública assume o seu papel na crise hídrica
- Vice-reitora da Unifesp é homenageada pelo Ministério da Saúde
- Visão precoce
- Você tem sede de quê? Você tem fome de quê?
- XIV Simpósio Brasileiro de DNM/ELA aborda novos tratamentos e suportes necessários aos cuidados do paciente